

PROJETO FREI

PPM 2018-2021

AVALIAÇÃO FINAL
Período de apreciação: 01/09/2019 a 31/07/2020

CARATERIZAÇÃO SUMÁRIA DA AÇÃO	
Eixo de intervenção: GESTÃO CURRICULAR E DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA	
Identificação da ação: ³	Mediação Escolar e Familiar
Medida ¹	GMOE (Intervenção psicossocial alunos/famílias) e Orientação vocacional
Objetivo(s) ¹	Promover a mediação escolar; Reduzir os níveis de indisciplina real; Favorecer dinâmicas parentais de acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos; Prevenir o abandono escolar e reduzir os níveis de absentismo; Articular com organizações que dão retaguarda social e educativa a crianças e jovens em situação de risco educacional; Estabelecer parcerias com instituições locais, da área social, tendo em vista uma atuação articulada junto das famílias carenciadas; Criar ambientes de aprendizagem promotores de inclusão, de equidade e de justiça social; Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos; Melhorar os resultados escolares dos alunos; Promover soluções pedagógicas alternativas para grupos de alunos com características específicas.
Responsável(eis) pela execução da medida ¹	GMOE: Sónia Dias, Neusa Silva e Paulo Nóvoa. Equipa interveniente (contactos ao longo do ano letivo formais e/ou informais): professores titulares de turma (PTT), diretores de turma (DT), professores de educação especial, professores tutores (aac e ATE) e Parcerias.
Nº de alunos envolvidos ²	Pré: 8 1º ciclo: 64 2º ciclo: 65 3º ciclo: 80 Secundário: 20 Total: 237
AVALIAÇÃO FINAL a)	
Desenvolvimento da medida ¹	<i>Como foi implementada e monitorizada a medida?</i> O apoio pelo GMOE é realizado mediante sinalização por parte dos PTT, DT/CT ou encarregados de educação, em documento próprio, devidamente assinado, explanando a autorização, por parte dos respetivos encarregados de educação. O apoio aos alunos devidamente identificados é realizado,

maioritariamente, individualmente, atendendo à avaliação e diagnóstico da situação, com o desenvolvimento de um plano de intervenção (domínios cognitivo e/ou comportamental e/ou emocional), no qual estão integrados todos os agentes educativos considerados essenciais para a prossecução dos objetivos determinados, com vista à melhoria dos resultados sociais e/ou académicos do aluno em particular, e de melhoria e qualidade de vida do aluno e família em geral. A regularidade do apoio, quer pela psicologia, quer pelo serviço social, tem uma periodicidade variável, tendo em consideração a avaliação de necessidades do aluno em questão. Ao longo do processo com o aluno é monitorizado o plano em curso com o próprio e com o encarregado de educação (telefónica ou presencialmente), envolvido no plano de intervenção, sujeito a (re)ajustamentos sempre que considerados essenciais, contactos regulares, informais e/ou formais, com os PTT, DT/CT do aluno, e com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), com os professores de educação especial, professores tutores (aac e ATE), enfermeira da saúde escolar, e parcerias, quando, também, acompanham o aluno, numa atuação que se pretende articulada, de colaboração concertada, entre todos. Contactos, também, com entidades externas que acompanham o aluno/família, no âmbito da saúde (Centros de Saúde e Hospital), da Segurança Social, técnicos de RSI, CPCJ, EMAT, Parceiros vários da Comunidade... Realizada, também, atuação em pequenos grupos, motivada, essencialmente, por problemas comportamentais, promovendo-se a devida mediação, com vista à melhoria do perfil de funcionalidade de todos e de cada um, dentro e fora da sala de aula, e em grande grupo, na turma. No final do primeiro e segundo período letivos é realizada uma informação escrita para apresentação no conselho de docentes (CD) ou conselhos de turma (CT), e, no terceiro período letivo, é desenvolvido um relatório individual final para explanação em CD ou CT e integração no PIA. Presença dos técnicos do GMOE nos CD ou CT, sempre que essencial.

Colaboração com o Programa de Educação para a Saúde (PES), através da dinamização de sessões em turma, subordinadas aos temas do comportamento, nomeadamente, o comportamento escolar/violência escolar (*bullying*), e os comportamentos de risco; e dos afetos e educação para a sexualidade. No presente ano letivo, foram desenvolvidas as ações de sensibilização “A violência escolar/*Bullying*”, com as turmas de 5º e 6º anos, e, dada a suspensão das atividades letivas, devido à situação vivida, de pandemia, não foram realizadas as sessões previstas para o terceiro período letivo, por não se considerarem reunidas as condições julgadas essenciais para a realização das ações nas turmas, especificamente, “Vamos pensar sobre ti”, para as turmas do 7º ano, “Sexualidade saudável, sexualidade responsável”, para as turmas do 8º ano, “Namorar com *fair play*”, para as turmas do 9º ano, e “Prevenção de consumos”, para as turmas do 10º ano. De referir a elaboração e aplicação do questionário “Segurança e bem-estar no ambiente escolar” às turmas do segundo ciclo, cujos resultados se pretendem ser alvo de reflexão, por forma a apoiar na melhoria do clima de escola e, consequentemente, reforçar o sentimento de pertença dos alunos ao contexto escolar.

Houve alterações ao formato inicial? Quais? Sim/Não

No presente ano letivo, e devido à situação vivida, de pandemia, com o término das atividades letivas

	<p>presenciais no final do segundo período letivo, o GMOE procedeu aos devidos reajustamentos para a manutenção do seu apoio aos alunos e famílias na modalidade à distância, com recurso ao telefone/telemóvel ou plataformas digitais utilizadas pelo agrupamento de escolas, particularmente, o <i>google meet</i> (mediante recursos apresentados pelos alunos/famílias). Manutenção do procedimento de articulação e colaboração com os agentes educativos envolvidos no plano de intervenção dos alunos/famílias. Integração da equipa do GMOE na equipa de apoio e monitorização de crianças/famílias em situação de vulnerabilidade social e educativa.</p>
<p>Avaliação produzida ¹</p>	<p><i>Como foi avaliada ao longo do ano? Em que momentos? Há evidências?</i> O apoio pelo GMOE foi avaliado ao longo do ano letivo pelos alunos e respetivos encarregados de educação alvo da sua atuação, e por todos os agentes educativos, também, envolvidos no percurso e acompanhamento dos alunos e famílias. Momentos: nas sessões realizadas com o aluno e encarregado de educação/família (contactos telefónicos ou presenciais), contactos informais e/ou formais com o PTT ou DT, EMAEI, professor de educação especial e professor tutor (aac e ATE); informações/relatórios realizados no final de cada período letivo para o CD ou CT. Evidências: informações/relatórios desenvolvidos, presentes em ata do CD ou CT e no PIA.</p> <p><i>Quem teve intervenção na avaliação?</i> O aluno e encarregado de educação/família, PTT/CD ou DT/CT, EMAEI, professor de educação especial e professor tutor (aac e ATE).</p>
<p>Resultados obtidos ¹</p>	<p><i>Quais os resultados alcançados com a implementação da medida?</i> Foram apoiados pelo GMOE 237 alunos do agrupamento de escolas, de entre os quais, 8 alunos do pré-escolar, 64 alunos do primeiro ciclo, 65 alunos do segundo ciclo, 80 alunos do terceiro ciclo e 20 alunos do ensino secundário. No que respeita aos resultados escolares dos alunos apoiados: 92% dos alunos do primeiro ciclo, 83% do segundo ciclo, 85% do terceiro ciclo e 90% do ensino secundário, transitaram de ano. De entre estes, 61% dos alunos do primeiro ciclo, 43% dos alunos do segundo ciclo, 43% dos alunos do terceiro ciclo e 90% dos alunos do ensino secundário, tiraram positiva a todas as disciplinas.</p> <p>Numa avaliação global da atuação do GMOE, considera-se que a equipa contribuiu para a melhoria dos resultados escolares/académicos dos alunos que apoiou (resultados supracitados), assim como dos resultados sociais, dada a sua intervenção, realizada sempre em articulação e colaboração com outros agentes educativos, parcerias, e entidades externas, na criação de respostas de suporte para as necessidades (pessoais, sociais e familiares) apresentadas pelos alunos e famílias.</p> <p><i>O que melhorou?</i> A intervenção do GMOE privilegia a promoção e consolidação de habilidades, competências, pessoais e sociais, no acompanhamento realizado com os alunos, com vista à criação de condições que favoreçam uma vivência escolar mais positiva, de compromisso e comprometimento, com reflexo quer ao nível do seu</p>

	<p>comportamento escolar, que se pretende ativo, participativo, de sucesso, e do seu comportamento social, com o/s outro/s (adultos significativos e pares), pela adoção de um estilo de comunicação assertivo e de formação para a cidadania (consciência cidadã), por forma a contribuir para uma melhoria nos diferentes contextos de vida do aluno em particular e de qualidade de vida em geral.</p> <p>Em suma, o GMOE assume uma atuação com os alunos que promove a inclusão de todos e de cada um, atuando no sentido de apoiar na criação de condições de maior equidade e justiça social, por forma a reduzir o absentismo e prevenir o abandono escolar, e fomentar o sentimento de pertença e o sucesso académico.</p>
<p>Melhorias alcançadas ¹</p>	<p><i>Que progressos foram conseguidos?</i></p> <p>Considera-se que a atuação do GMOE teve um impacto positivo nas dinâmicas organizacionais do agrupamento, nomeadamente, o trabalho em articulação e colaboração entre os técnicos e todos os agentes educativos envolvidos no acompanhamento dos alunos; na qualidade das aprendizagens dos alunos, pelo contributo para a melhoria das habilidades pessoais e sociais, com implicações expectáveis ao nível da autoestima e autoconceito, promotoras de um desenvolvimento escolar, em particular, e global, em geral, mais positivo, mais adaptativo, com evidência ao nível dos resultados académicos, no sucesso educativo (resultados expressos anteriormente); e na redução do absentismo e prevenção do abandono escolar. Uma atuação orientada para as características e necessidades do aluno, numa intervenção concertada e em colaboração, fomenta a valorização pessoal e promove e/ou reforça o sentimento de pertença do aluno à escola, criando condições que favorecem comportamentos escolares mais consentâneos com os deveres e responsabilidades escolares e sociais.</p>
<p>Constrangimentos ¹</p>	<p><i>Que dificuldades foram sentidas?</i></p> <p>A criação de soluções pedagógicas alternativas para grupos de alunos com características específicas.</p> <p><i>O que foi feito para as ultrapassar?</i></p> <p>Acompanhamento e monitorização individual e/ou em grupo do/s aluno/s, (quase diária), em articulação constante com os PTT ou DT e encarregados de educação, no sentido de se determinarem estratégias educativas, a serem adotadas de forma consistente e continuada, numa concertação entre a escola e a família, por vezes, com o envolvimento de entidades externas, nomeadamente, a CPCJ, a EMAT e os técnicos de RSI; a elaboração de planos de ação adaptados às características e necessidades dos alunos, particularmente, quando estes beneficiam de medidas seletivas (Decreto-Lei nº54/2018), em estreita colaboração com a EMAEI e professor/es de educação especial... Necessidade da realização de processos de mediação constantes, numa lógica remediativa.</p>
<p>Aspetos a reforçar/melhorar/aprofundar ¹</p>	<p><i>Foram identificadas fragilidades que dificultaram o cumprimento de algum objetivo proposto e a operacionalização de estratégias previstas na ação?</i></p> <p>No que se refere ao objetivo de reduzir os níveis de indisciplina real dos alunos apoiados, pela falta de dados, de informações, para tal. No que concerne ao objetivo de redução dos níveis de absentismo e prevenção do abandono escolar, particularmente, nas questões relacionadas com a pontualidade e</p>

	<p>assiduidade (faltas justificadas vs injustificadas) dos alunos, pela necessidade de adoção de diretrizes, de um discurso, claro, uniforme e transversal para todos os alunos, em todos os ciclos de formação.</p> <p><i>Que aspetos é necessário reforçar/melhorar/aprofundar?</i></p> <p>Privilegiar uma intervenção precoce com os alunos/famílias; criar condições para recuperar a dinamização de um programa, de sessões, no âmbito da orientação parental; elaborar instrumentos de monitorização e de avaliação do grau de satisfação dos alunos e dos encarregados de educação...</p> <p><i>Quais as alterações efetuadas tendo em vista a melhoria das aprendizagens (sociais e académicas) e resultados?</i></p> <p>(Re)ajustamentos na intervenção com os alunos e famílias de acordo com as necessidades a cada momento.</p> <p><i>Quais as alterações a efetuar tendo em vista a melhoria das aprendizagens e resultados?</i></p> <p>Privilegiar uma intervenção o mais precocemente possível.</p>
<p>Grau de satisfação ^{1, 4}</p>	<p><i>Quais as condições que facilitaram o trabalho colaborativo na equipa e com os docentes?</i></p> <p>A relação de proximidade entre todos os agentes educativos e o GMOE, que permite a identificação/sinalização imediata dos alunos/famílias para avaliação/acompanhamento, e a total disponibilidade e receptividade demonstrada para articularem e colaborarem com o GMOE.</p> <p><i>Qual o grau de satisfação face às dinâmicas implementadas?</i></p> <p>Bom/Muito Bom.</p> <p><i>Qual o grau de satisfação em relação à articulação com as equipas com quem interagem?</i></p> <p>Muito Bom.</p> <p><i>O que é necessário fazer para melhorar?</i></p>
<p>Grau de participação ^{1, 4}</p>	<p><i>Foram promovidas sessões de trabalho colaborativo com os docentes tendo em vista a definição de dinâmicas a desenvolver com os alunos? Em que contexto?</i></p> <p>Sim, foram realizadas sessões de trabalho colaborativo com os docentes, formais e informais, determinantes para a prossecução dos objetivos de intervenção com os alunos acompanhados. Também foram realizadas sessões com o objetivo de criar respostas para atuação em grupo turma.</p> <p><i>As sugestões de melhoria apresentadas foram consideradas?</i></p> <p>Sim.</p>
<p>Contributo da formação contínua e contextualizada ²</p>	<p><i>É necessária/foi, necessária formação na área da implementação da ação?</i></p> <p>Considera-se sempre essencial (mais) formação.</p> <p><i>A equipa organizou-se em termos de autoformação?</i></p> <p>Sim, na medida dos possíveis.</p> <p><i>No âmbito desta ação/medida, alguém beneficiou de formação fora do agrupamento?</i></p> <p>Sim, recentemente, no X Ciclo de Seminários de Aprofundamento em Administração, Supervisão e Organização Escolar, o Seminário “Garantindo melhor inclusão”, dinamizado pela Universidade Católica</p>

Portuguesa, Porto.

Essa formação foi partilhada com outros elementos da equipa? Como?

Pretende-se partilhar os conteúdos da formação na preparação do próximo ano letivo, 2020/2021.

¹ Itens de preenchimento obrigatório.

² Itens a preencher apenas quando se aplica; sempre que existe um grupo alvo de alunos.

³ Indicar a designação da Ação TEIP correspondente à medida. Ex^o Oficina de Inglês é uma medida da ação Espaços de Aprendizagem; Erasmus + e Assembleias de Turma são medidas da Ação Dinâmicas Participativas.

⁴ Considerando a escala: Precisa de trabalho (até 39%); Precisa melhorar (40 a 49%); Satisfatório (50 a 64%); Bom (65 a 69%); Muito Bom (80 a 100%).

a) Considerar os objetivos, indicadores e resultados previstos no PPM 2018-2021.

O(s) Responsável/eis pela execução da medida

Assinatura: Sónia Dias, Neusa Silva e Paulo Nóvoa

Analisado em reunião do Diretor com adjuntos em ____/____/____

O Diretor: _____

Analisado em reunião da Equipa TEIP em ____/____/____

O Diretor: _____

A Coordenadora da Equipa TEIP: _____